

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO  
MATO GROSSO DO SUL**

**ANALISTA JUDICIÁRIO  
ÁREA FIM**

SIMULADO 01



**SIMULADO**

- Além deste simulado contendo **60 (sessenta)** questões objetivas, no final do simulado há uma folha de resposta das questões objetivas.



**TEMPO**

- Você dispõe de **3 horas e 30 minutos** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas.
- A partir dos **30 minutos** anteriores ao término da prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**.



**AVISO!**

- Este é um simulado que busca replicar com máxima fidelidade a prova da FGV.
- As “informações gerais” são as informações utilizadas normalmente nas provas da FGV.
- As questões utilizadas são em maioria da própria banca FGV e algumas inéditas com base no estilo da banca organizadora.
- Dúvidas: [cadernodoconcurseiro@gmail.com](mailto:cadernodoconcurseiro@gmail.com)



**INFORMAÇÕES GERAIS**

- Verifique se seu caderno de provas está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas e a folha de textos definitivos.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala.
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento da sua folha de respostas e da folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não** será permitida a troca da folha de respostas e da folha de textos definitivos em caso de erro do candidato.
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas e na folha de textos definitivos.
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença.
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- Boa sorte!**

## Conhecimentos Gerais

### Língua Portuguesa

Texto 1 – Notícia “Cientistas americanos apresentaram ontem resultados preliminares de uma vacina contra o fumo. O medicamento impede que a nicotina – componente do tabaco que causa dependência – chegue ao cérebro. Em ratos vacinados, até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central.” (O Globo, 18/12/99)

1- O modelo do texto 1 mostra uma estrutura caracterizada por:

- (A) Devemos ter prudência nos gastos.
- (B) Devemos economizar para mais tarde.
- (C) Devemos investir em nossas relações sociais.
- (D) Devemos sempre procurar melhores remunerações.
- (E) Devemos estar preparados para mudanças profissionais

2 – Um dado, que está presente no texto 1, sobre a descoberta anunciada é:

- (A) a razão de a nicotina causar mal aos fumantes;
- (B) as várias consequências do uso da nicotina no organismo;
- (C) a indicação do tempo gasto nas pesquisas;
- (D) a certeza de a vacina ser altamente eficiente;
- (E) a demonstração da total eficiência da vacina nos ratos.

3 – No texto 1, o segmento “componente do tabaco que causa dependência” tem a função de:

- (A) explicar o funcionamento da nicotina no organismo;
- (B) indicar o significado do vocábulo “nicotina”;
- (C) mostrar o perigo do uso da nicotina;
- (D) modificar uma informação dada anteriormente;
- (E) alertar o leitor para o risco do fumo para a saúde.

4 – “Em ratos vacinados, até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central.” A forma modificada desse segmento do texto 1 que altera o seu sentido original é:

- (A) Até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central, em ratos vacinados;
- (B) Até 64% da nicotina injetada em ratos vacinados deixou de atingir o sistema nervoso central;
- (C) Até 64% da nicotina injetada deixou de atingir, em ratos vacinados, o sistema nervoso central;
- (D) O sistema nervoso central deixou de ser atingido por até 64% da nicotina injetada em ratos vacinados;
- (E) O sistema nervoso central deixou de ser atingido pela nicotina injetada em até 64% dos ratos vacinados.

Texto 2 – Campanha “Antes que começem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam. A decisão de enviar mais de 4 mil substâncias tóxicas para dentro do corpo e correr o risco de morrer

precocemente com um câncer na boca, laringe, estômago ou pulmão é pessoal. Só não soltem fumaça na cara de não-fumantes, combinado?” (Publicidade, Guilherme Dantas, 2013)

5 – Como outros textos de campanhas contra o tabagismo, o texto 2 também tenta convencer pessoas a não fumar; o argumento básico do autor do texto é:

- (A) o constrangimento social sobre os que não fumam;
- (B) a condenação universal dos fumantes;
- (C) a situação de vergonha pública por que passam os fumantes;
- (D) a intimidação dos fumantes por alusão a possíveis doenças;
- (E) o problema do encaminhamento a vícios mais graves.

6 - “Antes que começem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam.” Nesse segmento inicial do texto 2, o autor do texto:

- (A) defende-se de possíveis críticas futuras;
- (B) critica os que se utilizam das redes sociais;
- (C) ataca os que sempre reclamam de tudo;
- (D) condena os fumantes, apesar de também fumar;
- (E) defende o direito de que as pessoas fumem.

7 – “Antes que começem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam.” Nesse primeiro segmento do texto 2, o autor usa adequadamente o demonstrativo aqueles, referindo-se a pessoas indeterminadas; a frase abaixo em que o emprego dos demonstrativos se mostra adequado é:

- (A) João e Pedro são fumantes; este, de cigarros; esse, de charutos;
- (B) João, Pedro e Fernando são fumantes; este, de cigarros; esse, de cachimbo e aquele, de charutos;
- (C) João e Maria são fumantes; esta, de cigarros; aquele, de charutos;
- (D) Maria e Fernando são fumantes; este, de charutos; aquele, de cigarros;
- (E) João, Pedro e Maria são fumantes; esta, de cigarros; esse, de charutos e aquele, de cachimbo.

Texto 3 – Machado de Assis e o fumo 1. “Quando fumo, parece que aspiro a eternidade. Enlevo-me todo e mudo de ser. Divina invenção!”. 2. “Fumar é um mau vício, mas é o meu único vício.” 3. “Fumar é a sentença fúnebre que nos acompanha em toda parte.” 4. “O fumo impede as lágrimas, e ao mesmo tempo leva ao cérebro uma espécie de nevoeiro salutar.” 5. “Depois da invenção do fumo não há solidão possível.” (Gentil de Andrade, Pensamentos e reflexões de Machado de Assis, RJ, 1990)

8 – Observemos a frase 2 (texto 3); nesse caso, o autor da frase:

- (A) mostra o fumo como um vício prejudicial, mas reconhece

sua fraqueza em não resistir a ele;  
 (B) apresenta um argumento que desculpa o seu vício, que é o de fumar pouca quantidade de cigarros;  
 (C) destaca inicialmente uma qualidade do fumo para, em seguida, negá-la;  
 (D) estrutura a frase de modo que a segunda oração justifique a oração anterior;  
 (E) confessa ter o vício do fumo e declara seu desejo de abandoná-lo para ficar livre de todos os vícios.

9 – Observemos, agora, a frase 1 (texto 3); o tom da frase está envolto em religiosidade. Os três vocábulos da frase que pertencem a esse campo semântico são:

- (A) eternidade / enlevo-me / divina;
- (B) aspiro / enlevo-me / mudo;
- (C) ser / eternidade / divina;
- (D) mudo / eternidade / aspiro;
- (E) divina / aspiro / eternidade.

10 – As frases 3 e 4 do texto 3 mostram duas expressões adverbiais: “em toda parte” e “ao mesmo tempo”. Os advérbios que equivalem semanticamente a essas expressões são, respectivamente:

- (A) universalmente / simultaneamente;
- (B) localizadamente / paulatinamente;
- (C) localmente / progressivamente;
- (D) universalmente / cronologicamente;
- (E) situacionalmente / paulatinamente.

11 - Assinale a frase que mostra em sua estruturação um jogo de palavras com sentidos diferentes de um mesmo termo.

- (A) “Quem fica olhando o vento jamais semeará, quem fica olhando as nuvens jamais ceifará.”
- (B) “Eu estaria disposto a entender a economia se me convencessem de que alguém entende.”
- (C) “As fontes de todos os problemas são duas: barra de ouro e barra de saia.”
- (D) “Há coisas mais importantes na vida do que ter algum dinheiro. Uma delas é ter muito dinheiro.”
- (E) “Todo homem é sensível quando é espectador. Todo homem não é sensível quando está em ação.”

12 – Assinale a opção que indica a frase em que o termo sublinhado, ao contrário das demais, se refere a um outro termo anterior e não a um termo seguinte.

- (A) “Não importa o que você conhece: importa quem você conhece.”
- (B) “Inflação é uma forma de imposto que pode ser decretada sem legislação.”
- (C) “Não sendo útil o que fizemos, fútil é a nossa glória.”
- (D) “Há três boas coisas na vida: trabalho, trabalho, trabalho.”
- (E) “Se sabemos exatamente o que fazer, então para que fazer?”

13 – A frase abaixo em que a concordância do verbo sublinhado apresenta incorreção é:

- (A) 50% do grupo receberam a vacina.
- (B) Um terço dos capixabas já foi vacinado.
- (C) A maior parte dos turistas também foi vacinada.
- (D) Chegaram um milhão do total adquirido esta semana.
- (E) Mais da metade dos capixabas vai receber a segunda dose.

14 – Assinale a frase que mostra em sua estruturação um jogo de palavras com sentidos diferentes de um mesmo termo.

- (A) “Quem fica olhando o vento jamais semeará, quem fica olhando as nuvens jamais ceifará.”
- (B) “Eu estaria disposto a entender a economia se me convencessem de que alguém entende.”
- (C) “As fontes de todos os problemas são duas: barra de ouro e barra de saia.”
- (D) “Há coisas mais importantes na vida do que ter algum dinheiro. Uma delas é ter muito dinheiro.”
- (E) “Todo homem é sensível quando é espectador. Todo homem não é sensível quando está em ação.”

15 – As frases a seguir carecem de coerência lógica, à exceção de uma. Assinale-a

- (A) “Inclua-me fora dessa.”
- (B) “As pessoas fazem coisas horríveis por causa do dinheiro; inclusive trabalhar.”
- (C) “Há certas coisas que o dinheiro não pode comprar. Por exemplo: coisas idênticas às da semana passada.”
- (D) “Se você consegue contar seu dinheiro é porque possui dinheiro demais.”
- (E) “Eu tenho muito dinheiro para o resto da vida, a não ser que eu compre alguma coisa.”

## Noções de Legislação

16 - Atualmente, quantas são as circunscrições judiciais do Estado de Mato Grosso do Sul:

- A) Doze.
- B) Quinze.
- C) Dez.
- D) Onze
- E) Quatorze.

17 - Sobre o regime jurídico das licenças concedidas a servidores públicos do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul, nos termos da Lei nº 3.310/2006, assinale a alternativa CORRETA.

- A) O servidor público somente poderá permanecer em licença por motivo de afastamento do cônjuge ou companheiro pelo prazo máximo e improrrogável de 02

# SIMULADO COMENTADO TJMS - 01

## ANALISTA JUDICIÁRIO – ÁREA FIM

### LÍNGUA PORTUGUESA

#### Texto 1 – Notícia

“Cientistas americanos apresentaram ontem resultados preliminares de uma vacina contra o fumo. O medicamento impede que a nicotina – componente do tabaco que causa dependência – chegue ao cérebro. Em ratos vacinados, até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central.” (O Globo, 18/12/99)

1- O modelo do texto 1 mostra uma estrutura caracterizada por:

- (A) exposição de uma série de fatos em sequência cronológica;
- (B) defesa de uma ideia apoiada em argumentos;
- (C) apresentação de um conjunto de informações;
- (D) indicação de um fato com sua respectiva consequência;
- (E) demonstração de uma tese por meio de evidências.

#### COMENTÁRIOS

#### GABARITO: LETRA C

- a) O texto apresenta meras informações, **não há** uma série de fatos em sequência cronológica.
- b) Trata-se de um texto expositivo e **não argumentativo**, não há uma opinião defendida no texto, há apenas informações objetivas.
- c) **CORRETO**. Como é um texto expositivo, informativo, portanto, é correto afirmar que no texto há a apresentação de um conjunto de informações.
- d) Para se ter fato e consequência é necessário que haja algo que motive outra coisa, o que não ocorre no texto.
- e) No texto, **não há tese, não há opinião**, há exposição de informações objetivas.

2 – Um dado, que está presente no texto 1, sobre a descoberta anunciada é:

- (A) a razão de a nicotina causar mal aos fumantes;
- (B) as várias consequências do uso da nicotina no organismo;
- (C) a indicação do tempo gasto nas pesquisas;
- (D) a certeza de a vacina ser altamente eficiente;
- (E) a demonstração da total eficiência da vacina nos ratos.

#### COMENTÁRIOS

#### GABARITO: LETRA A

- a) **CORRETO**. Pelo trecho “nicotina – componente do tabaco que causa dependência”, pode-se inferir que a nicotina faz mal aos fumantes, por causa dependência.
- b) Não apresenta várias consequências, apresenta apenas a dependência como consequência.
- c) O texto não menciona o tempo gasto nas pesquisas.

- d) Incorreta, pois, no texto há menção de que foram obtidos resultados preliminares, ou seja, ainda não definitivos. Além disso, os testes foram realizados em ratos, não em seres humanos e com resultado de apenas 64%. Portanto, não é possível afirmar a certeza de a vacina ser altamente eficiente.
- e) No texto, apresenta-se a porcentagem de 64% de eficácia da vacina em ratos, para que a vacina fosse considerada totalmente eficiente, seria necessária uma porcentagem de 100%.
- 

3 – No texto 1, o segmento “componente do tabaco que causa dependência” tem a função de:

- (A) explicar o funcionamento da nicotina no organismo;
  - (B) indicar o significado do vocábulo “nicotina”;
  - (C) mostrar o perigo do uso da nicotina;
  - (D) modificar uma informação dada anteriormente;
  - (E) alertar o leitor para o risco do fumo para a saúde.
- 

#### COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA B**

- a) O trecho explica o que é a nicotina e não o seu funcionamento.
  - b) **CORRETO.** O Trecho tem função de indicar o significado do vocábulo “nicotina”. Trata-se de um aposto explicativo.
  - c) Não mostra o perigo da nicotina.
  - d) Não modifica uma informação anterior, este aposto explica um vocábulo anterior.
  - e) O texto aleta o leitor para o risco do fumo à saúde, mas o trecho destacado não.
- 

4 – “Em ratos vacinados, até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central.” A forma modificada desse segmento do texto 1 que altera o seu sentido original é:

- (A) Até 64% da nicotina injetada deixou de atingir o sistema nervoso central, em ratos vacinados;
  - (B) Até 64% da nicotina injetada em ratos vacinados deixou de atingir o sistema nervoso central;
  - (C) Até 64% da nicotina injetada deixou de atingir, em ratos vacinados, o sistema nervoso central;
  - (D) O sistema nervoso central deixou de ser atingido por até 64% da nicotina injetada em ratos vacinados;
  - (E) O sistema nervoso central deixou de ser atingido pela nicotina injetada em até 64% dos ratos vacinados.
- 

#### COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA E**

- a) Não há alteração de sentido.
  - b) “em ratos vacinados” é sujeito do verbo injetada, portanto a alteração de posição não altera o sentido.
  - c) Como “em ratos vacinados” foi colocado após o verbo atingir, deve vir entre vírgulas, portanto, não há alteração de sentido.
  - d) A frase foi transformada para a voz passiva, mas não há alteração do sentido da frase.
  - e) **CORRETO.** O trecho “em até 64% dos ratos vacinados” que antes fazia parte do sujeito, agora é objeto do verbo injetar, o que modifica o sentido, pois a vacina não foi injetada em apenas 64% dos ratos, essa porcentagem é a nicotina injetada.
- 

Texto 2 – Campanha

“Antes que começem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam. A decisão de enviar mais de 4 mil substâncias tóxicas para dentro do corpo e correr o risco de morrer precocemente com um câncer na boca, laringe, estômago ou pulmão é pessoal. Só não soltem fumaça na cara de não-fumantes, combinado?”  
(Publicidade, Guilherme Dantas, 2013)

5 – Como outros textos de campanhas contra o tabagismo, o texto 2 também tenta convencer pessoas a não fumar; o argumento básico do autor do texto é:

- (A) o constrangimento social sobre os que não fumam;
- (B) a condenação universal dos fumantes;
- (C) a situação de vergonha pública por que passam os fumantes;
- (D) a intimidação dos fumantes por alusão a possíveis doenças;
- (E) o problema do encaminhamento a vícios mais graves.

---

#### COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA D**

- a) O texto defende os que não fumam, o alvo da crítica são os que fumam.
- b) Não há condenação universal dos fumantes, o autor até afirma que “não tem absolutamente nada contra aqueles que fumam”.
- c) Não nenhuma situação de vergonha pública é trazida no texto.
- d) **CORRETO.** Há intimidação dos fumantes por alusão a possíveis doenças, como por exemplo um câncer na boca, laringe, estômago ou pulmão.
- e) O texto fala apenas do tabagismo, não há menção sobre vícios mais graves.

6 - “Antes que comecem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam.” Nesse segmento inicial do texto 2, o autor do texto:

- (A) defende-se de possíveis críticas futuras;
- (B) critica os que se utilizam das redes sociais;
- (C) ataca os que sempre reclamam de tudo;
- (D) condena os fumantes, apesar de também fumar;
- (E) defende o direito de que as pessoas fumem.

---

#### COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA A**

- a) **CORRETO.** Mimimi é expressão informal que significa reclamação, crítica. Dessa forma, quando o autor afirma “Antes que começem os mimimis” e logo depois afirma não ter nada contra aqueles que fumam, ele pretende antecipar sua defesa de futuras críticas.
- b) Não há menção sobre redes sociais.
- c) Não há referência direta aos que reclamam de tudo, apesar de “mimimi” ser uma expressão pejorativa.
- d) Pelos elementos constantes do texto, não se pode inferir que o autor também fume. Ademais, não há uma condenação aos que fumam, há apenas uma crítica.
- e) Não há uma defesa do direito ao fumo, o autor trata tal situação como uma decisão pessoal, pedindo aos que fumam que respeitem aqueles que não fumam.

7 – “Antes que começem os mimimis, um aviso: não tenho absolutamente nada contra aqueles que fumam.” Nesse primeiro segmento do texto 2, o autor usa adequadamente o demonstrativo aqueles, referindo-se a pessoas indeterminadas; a frase abaixo em que o emprego dos demonstrativos se mostra adequado é:

- (A) João e Pedro são fumantes; este, de cigarros; esse, de charutos;
- (B) João, Pedro e Fernando são fumantes; este, de cigarros; esse, de cachimbo e aquele, de charutos;
- (C) João e Maria são fumantes; esta, de cigarros; aquele, de charutos;
- (D) Maria e Fernando são fumantes; este, de charutos; aquele, de cigarros;
- (E) João, Pedro e Maria são fumantes; esta, de cigarros; esse, de charutos e aquele, de cachimbo,

---

## COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA C**

- a) Os pronomes demonstrativos utilizados na função distributiva são apenas dois: este (termo mais próximo) e aquele (termo mais distante, sendo o primeiro termo utilizado no texto), portanto, o esse não poderia ser utilizado na função distributiva.
- b) Mesmo sendo três pessoas, na função distributiva, são utilizados apenas os pronomes demonstrativos este e aquele.
- c) **CORRETO.** Esta é pronome demonstrativo que está sendo utilizada na função distributiva fazendo referência à Maria. Aquele está fazendo referência ao termo mais distante – João. Portanto, os pronomes demonstrativos foram utilizados corretamente.
- d) O este faz referência ao termo mais próximo (Fernando), contudo, o aquele faz referência ao termo mais distante (Maria), portanto deveria concordar com o gênero feminino.
- e) Mesmo sendo três pessoas, na função distributiva, são utilizados apenas os pronomes demonstrativos este e aquele.
- 

**Texto 3 – Machado de Assis e o fumo**

1. “Quando fumo, parece que aspiro a eternidade. Enlevo-me todo e mudo de ser. Divina invenção!”.
2. “Fumar é um mau vício, mas é o meu único vício.”
3. “Fumar é a sentença fúnebre que nos acompanha em toda parte.”
4. “O fumo impede as lágrimas, e ao mesmo tempo leva ao cérebro uma espécie de nevoeiro salutar.”
5. “Depois da invenção do fumo não há solidão possível.” (Gentil de Andrade, Pensamentos e reflexões de Machado de Assis, RJ, 1990)

8 – Observemos a frase 2 (texto 3); nesse caso, o autor da frase:

- (A) mostra o fumo como um vício prejudicial, mas reconhece sua fraqueza em não resistir a ele;
  - (B) apresenta um argumento que desculpa o seu vício, que é o de fumar pouca quantidade de cigarros;
  - (C) destaca inicialmente uma qualidade do fumo para, em seguida, negá-la;
  - (D) estrutura a frase de modo que a segunda oração justifique a oração anterior;
  - (E) confessa ter o vício do fumo e declara seu desejo de abandoná-lo para ficar livre de todos os vícios.
- 

## COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA A**

- a) **CORRETA.**
- b) O erro está em pouca quantidade, na frase não se menciona a quantidade que se fuma.
- c) O texto destaca um defeito do fumo e não uma qualidade.
- d) A segunda oração se opõe ao que foi dito antes, a estrutura da frase não é justificativa e sim, de oposição.
- e) O autor confessa o vício do fumo, mas não declara seu desejo de abandoná-lo para ficar livre de todos os vícios.
- 

9 – Observemos, agora, a frase 1 (texto 3); o tom da frase está envolto em religiosidade. Os três vocábulos da frase que pertencem a esse campo semântico são:

- (A) eternidade / enlevo-me / divina;
- (B) aspiro / enlevo-me / mudo;
- (C) ser / eternidade / divina;
- (D) mudo / eternidade / aspiro;
- (E) divina / aspiro / eternidade.

---

## COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA A**

a) **CORRETO.** A frase faz alusão à transcendência provocada pelo fumo, cujos vocábulos que fazem parte do campo semântico são eternidade e divina. E elevar-se, no contexto, significa absorto, estar muito maravilhado. Desta forma, os vocábulos pertencem ao campo semântico de religiosidade.

---

10 – As frases 3 e 4 do texto 3 mostram duas expressões adverbiais: “em toda parte” e “ao mesmo tempo”. Os advérbios que equivalem semanticamente a essas expressões são, respectivamente:

- (A) universalmente / simultaneamente;
  - (B) localizadamente / paulatinamente;
  - (C) localmente / progressivamente;
  - (D) universalmente / cronologicamente;
  - (E) situacionalmente / paulatinamente.
- 

## COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA C**

Quando o enunciado fala em equivalência semântica, o que se pede é que sejam marcados os advérbios que tenham o mesmo significado que “em toda parte” e “ao mesmo tempo”.

Em toda parte = em todos os lugares – ideia de generalização

Ao mesmo tempo = em concomitância/simultâneo

Logo, a única alternativa na qual os advérbios se adequam às expressões, respectivamente, é a letra A) universalmente/simultaneamente.

---

11 – Assinale a frase que mostra em sua estruturação um jogo de palavras com sentidos diferentes de um mesmo termo.

- (A) “Quem fica olhando o vento jamais semeará, quem fica olhando as nuvens jamais ceifará.”
  - (B) “Eu estaria disposto a entender a economia se me convencessem de que alguém entende.”
  - (C) “As fontes de todos os problemas são duas: barra de ouro e barra de saia.”
  - (D) “Há coisas mais importantes na vida do que ter algum dinheiro. Uma delas é ter muito dinheiro.”
  - (E) “Todo homem é sensível quando é espectador. Todo homem não é sensível quando está em ação.”
- 

## COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA C**

a) Tanto o quem quanto o jamais possuem o mesmo sentido no primeiro uso e no segundo uso, “alguém que” e “nunca”, respectivamente.

b) Não há repetição de termos.

c) **CORRETO.** O vocábulo barra no primeiro uso expressa a ideia de peça, enquanto que no segundo uso tem a ideia de bainha, logo, um mesmo termo possui sentidos diferentes.

d) A palavra dinheiro foi utilizada em ambos os casos com o significado de dinheiro.

e) O vocábulo homem é utilizado em ambas as utilizações com ideia de ser humano, e o vocábulo sensível também possui o mesmo sentido de ter sensibilidade.

12 – Assinale a opção que indica a frase em que o termo sublinhado, ao contrário das demais, se refere a um outro termo anterior e não a um termo seguinte.

- (A) “Não importa o que você conhece: importa quem você conhece.”
- (B) “Inflação é uma forma de imposto que pode ser decretada sem legislação.”
- (C) “Não sendo útil o que fizemos, fútil é a nossa glória.”
- (D) “Há três boas coisas na vida: trabalho, trabalho, trabalho.”
- (E) “Se sabemos exatamente o que fazer, então para que fazer?”

#### COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA B**

- a) O quem não está se referindo a uma ideia trazida antes, está substituindo “a pessoa que”.
- b) **CORRETA.** O que é pronome relativo que retoma a palavra inflação e introduz este termo na oração adjetiva.
- c) “o” é pronome demonstrativo, não se sabe o que foi feito ou o que foi feito, é uma informação nova e não retomada.
- d) Três coisas boas se refere a palavra trabalho que vem depois do termo sublinhado.
- e) “o” é um pronome demonstrativo, então se tem uma informação nova, sem referência anterior ou posterior.

13 – A frase abaixo em que a concordância do verbo sublinhado apresenta incorreção é:

- (A) 50% do grupo receberam a vacina.
- (B) Um terço dos capixabas já foi vacinado.
- (C) A maior parte dos turistas também foi vacinada.
- (D) Chegaram um milhão do total adquirido esta semana.
- (E) Mais da metade dos capixabas vai receber a segunda dose.

#### COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA D**

- a) Quando o sujeito é representado por porcentagem, o verbo pode concordar com o número ou com o nome. Portanto o verbo pode concordar com 50% - receberam ou com grupo – recebeu. Se houvesse um artigo antes da porcentagem, o verbo deveria necessariamente concordar com o artigo.
- b) Foi vacinado está no plural concordando com o um terço, a concordância está correta.
- c) Concordância está adequada, uma vez que, o verbo pode concordar com o a expressão partitiva (a maior parte) ou com o nome (turistas), ou seja, as duas formas (foi/foram) estão corretas.
- d) **CORRETO.** O verbo chegar deveria estar no singular concordando com o numeral 1, se for menor que 1, deve estar no singular. Logo, a concordância está inadequada.
- e) Concordância está adequada, uma vez que, o verbo pode concordar com o a expressão partitiva (a mais da metade) ou com o nome (capixabas), ou seja, as duas formas (vai/vão) estão corretas.

14 – Assinale a frase que mostra em sua estruturação um jogo de palavras com sentidos diferentes de um mesmo termo.

- (A) “Quem fica olhando o vento jamais semeará, quem fica olhando as nuvens jamais ceifará.”
- (B) “Eu estaria disposto a entender a economia se me convencessem de que alguém entende.”
- (C) “As fontes de todos os problemas são duas: barra de ouro e barra de saia.”
- (D) “Há coisas mais importantes na vida do que ter algum dinheiro. Uma delas é ter muito dinheiro.”

(E) “Todo homem é sensível quando é espectador. Todo homem não é sensível quando está em ação.”

### COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA C**

- a) Tanto o **quem** quanto o **jámais** possuem o mesmo sentido no primeiro uso e no segundo uso, “alguém que” e “nunca”, respectivamente.
- b) Não há repetição de termos.
- c) **CORRETO**. O vocábulo **barra** no primeiro uso expressa a ideia de peça, enquanto que no segundo uso tem a ideia de bainha, logo, um mesmo termo possui sentidos diferentes.
- d) A palavra **dinheiro** foi utilizada em ambos os casos com o significado de dinheiro.
- e) O vocábulo **homem** é utilizado em ambas as utilizações com ideia de ser humano, e o vocábulo **sensível** também possui o mesmo sentido de ter sensibilidade.

15 – As frases a seguir carecem de coerência lógica, à exceção de uma. Assinale-a

- (A) “Inclua-me fora dessa.”
- (B) “As pessoas fazem coisas horríveis por causa do dinheiro; inclusive trabalhar.”
- (C) “Há certas coisas que o dinheiro não pode comprar. Por exemplo: coisas idênticas às da semana passada.”
- (D) “Se você consegue contar seu dinheiro é porque possui dinheiro demais.”
- (E) “Eu tenho muito dinheiro para o resto da vida, a não ser que eu compre alguma coisa.”

### COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA B**

- a) Incluir quer dizer “colocar dentro”, então, “incluir fora dessa” quebra a coerência lógica.
- b) **CORRETO**. Trata-se de uma opinião, de um juízo de valor ao caracterizar o trabalho como uma coisa horrível, não há quebra na coerência lógica, não há algo contraditório.
- c) A quebra da coerência lógica está no fato de que quando se afirma que “o dinheiro não pode comprar”, nos remete a uma ideia de algo abstrato que não pode ser valorado. Contudo, se algo foi comprado semana passada, pode ser perfeitamente comprado com dinheiro.
- d) Se você consegue contar seu dinheiro é porque possui dinheiro **de menos**.
- e) Ora, se alguém tem dinheiro para toda a vida, significa que se tem muito dinheiro, logo, a compra de alguma coisa não vai acabá-lo instantaneamente. Portanto, há uma quebra na coerência lógica.

### LEGISLAÇÃO

16 - Atualmente, quantas são as circunscrições judiciais do Estado de Mato Grosso do Sul:

- A) Doze.
- B) Quinze.
- C) Dez.
- D) Onze
- E) Quatorze.

### COMENTÁRIOS

GABARITO: **LETRA A**

Conforme artigo 9º, em Mato Grosso do Sul existem **DOZE** circunscrições judiciais.